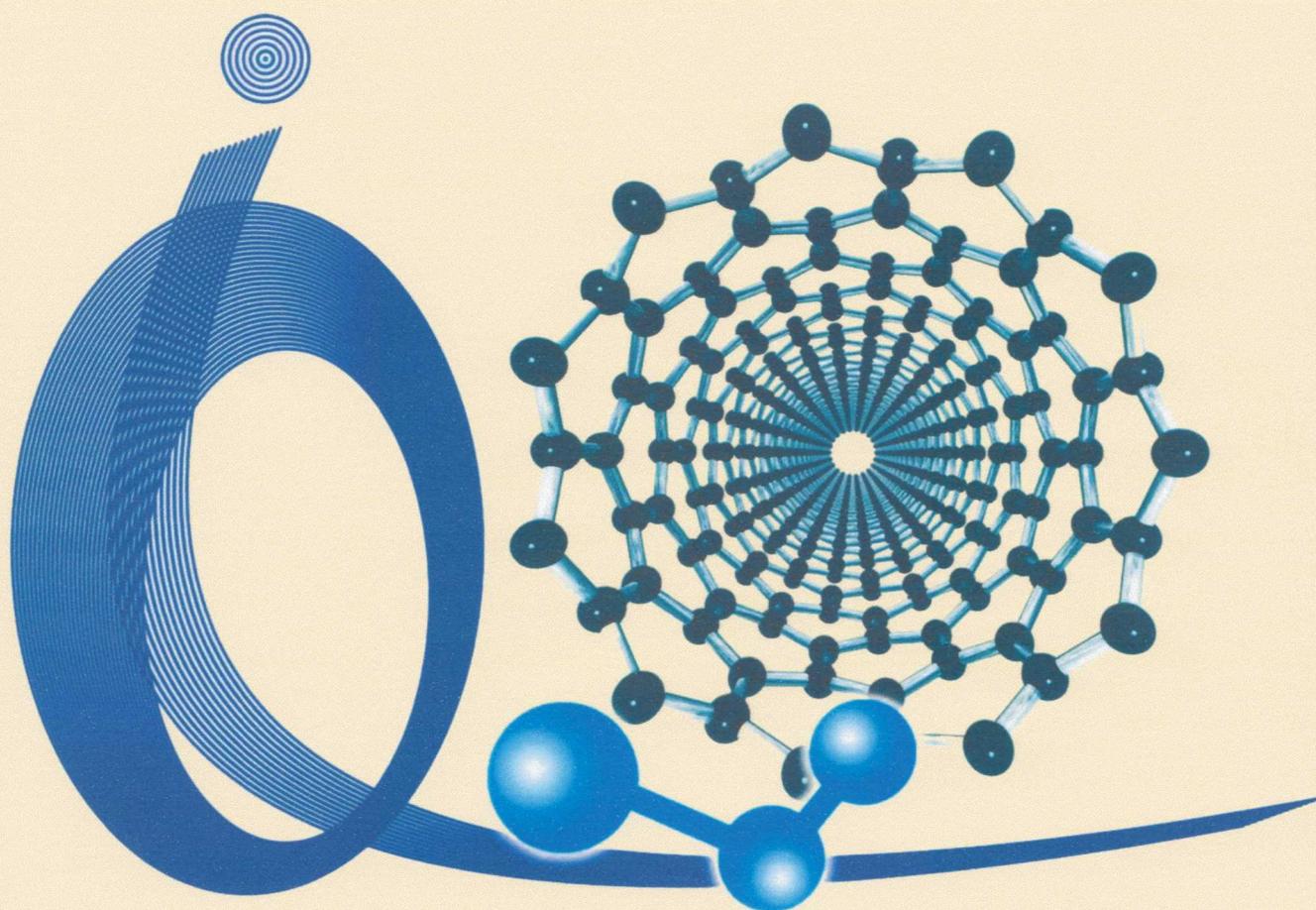


**Eleição para Direção do IQ/UFRN**  
**Programa da Chapa**

*Gestão 2019 - 2023*



**Chapa: INTEGRA-AÇÃO**

**PROF. DR. ELEDIR VITOR SOBRINHO**

Candidato a Diretor

**PROF. DR. LUIZ H. S. GASPAROTTO**

Candidato a Vice-Diretor

# Sumário

<b>Apresentação</b>	<b>3</b>
<b>Graduação</b>	<b>5</b>
<b>Pós-Graduação e Pesquisa</b>	<b>6</b>
<b>Extensão</b>	<b>8</b>
<b>Gestão</b>	<b>9</b>

Palavras-chave: *Qualidade de ensino, planejamento, crescimento sustentável, integração.*



# Apresentação

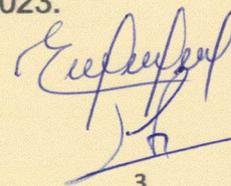
A UFRN foi criada por uma lei Estadual em 1958 e posteriormente “Federalizada” em 1960, representando um marco importante para o desenvolvimento do estado do RN. Atualmente conta com 43 mil discentes distribuídos em mais de 200 cursos de formação em níveis de graduação e pós-graduação e 5.776 servidores (entre docentes e técnicos). Sem dúvida, o Instituto de Química – IQ (criado em 1968) em seus 50 anos de existência desempenha um **papel de excelência** na história da UFRN. Entre as primeiras ações do IQ se destacaram disciplinas de química para os cursos de Farmácia e Bioquímica já consolidados na época. São notáveis o crescimento, a inserção e a importância do IQ na UFRN, que hoje agrega 04 cursos de graduação (Licenciatura em Química, Bacharelado em Química, Bacharelado em Química do Petróleo e Licenciatura em Química a Distância), 02 cursos de Pós-Graduação (PPGQ e PROFQUI), Central Analítica, Biblioteca Setorial, Almoxarifado, e Laboratórios de Hialotecnia, de serviços e de informática. Engloba também diversos Laboratórios de Graduação, Ensino de Química e P&D, todos consolidados. O IQ conta com 75 servidores, dos quais 55 docentes e 20 Técnicos, e 788 discentes matriculados (635 de graduação e 153 de pós-graduação). Vale o registro de que o Instituto de Química interage com muitos outros cursos de graduação e pós-graduação da UFRN. Principalmente na graduação é responsável por ministrar disciplinas importantes obrigatórias em dezenas de cursos na UFRN.

Desta forma, o IQ tem se empenhado em seguir a Missão Institucional da UFRN de “*Educar, produzir e disseminar o saber universal; contribuir para o desenvolvimento humano, a justiça social, a democracia e a cidadania*”.

Atualmente, o IQ contempla Programas importantes de formação como o PET, PIBIC, PIBID, Tutoria, Monitorias, bem como apoia a consolidação do Diretório Acadêmico dos Cursos de Química – DACQ.

Tendo em vista a importância do IQ para a UFRN, a diversidade de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão que ele executa e, prioritariamente, a manutenção e a melhoria de todos esses programas e atividades de excelência, esta Chapa se apresenta com uma opção responsável e comprometida com a **Excelência e a Qualidade** necessárias para o crescimento sustentável do IQ.

Em resumo, esta **Carta Proposta** apresenta os professores **Eledir Vitor Sobrinho** e **Luiz H. S. Gasparotto** como candidatos aos cargos de Diretor e Vice-Diretor do IQ-UFRN, respectivamente, bem como as principais ideias coletadas em reuniões com participantes de todos os níveis deste Instituto. Assim, segue a apresentação dos candidatos e o elenco de ações prioritárias a serem desenvolvidas durante o quadriênio 2019 – 2023.



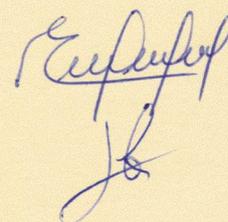
## Chapa Integra-Ação

- **Diretor – Prof. Eledir Vitor Sobrinho**

Formado em Engenharia Química pela UEM (1990), Mestre (1993) e Doutor (1998) na área de Processos Químicos Industriais – Catálise - pela UFSCar. Tanto no período de mestrado e doutorado desenvolveu seus trabalhos de pesquisa através de convênio de desenvolvimento tecnológico na Fábrica Carioca de Catalisadores S/A e no CENPES/Petrobras. Ainda, participou de um doutorado sanduíche na Universidade de Poitiers (França). Dentre suas principais atuações profissionais pode-se citar: Professor Visitante da UFRN em 1998 a 1999; Professor da Universidade Salvador – UNIFACS 2000 a 2008 (sendo de 2001 a 2008 Coordenador do curso de Engenharia Química daquela Instituição, Coordenador do PRH23-ANP, apoio à gestão do DEAR – Departamento de Engenharia e Arquitetura, Projeto de Implantação do Laboratório de Pesquisa em Qualidade de Combustíveis e Lubrificantes, docente do Mestrado Interdisciplinar em Energias); atuou nas Redes de Pesquisa Norte e Nordeste RECAT e RECOL, Rede Brasil de Tecnologia – RBT Finep, atuou como Gestor de projetos de P&D de projetos CENPES/Petrobras contratado como consultor técnico-financeiro da FUJB-RJ (2008 a 2009); desde 2010 se dedica ao IQ-UFRN no curso de Química de Petróleo, tendo participado ativamente na implantação de Laboratórios de Graduação e Reconhecimento do curso QP, membro do NDE do curso de QP, membro do colegiado dos Cursos de Química, representante do IQ na CPPD-UFRN, entre outros.

- **Vice-Diretor – Prof. Luiz H. S Gasparotto**

Bacharel (2003) e Licenciado (2005) em Química pela UFSCar, foi membro do grupo PET-Química durante toda a graduação. Mestre (2005) e Doutor (2009) pela mesma universidade, especializou-se na síntese eletroquímica de materiais nanoestruturados em líquidos iônicos. Realizou um estágio “sanduíche” de setembro de 2007 a dezembro de 2008 na TU Clausthal/Alemanha, tendo sido posteriormente contratado como Pesquisador em 2009 pela mesma universidade alemã. Regressou ao Brasil em 2010 para um estágio pós-doutoral na USP/São Carlos financiado pela FAPESP. Foi contratado pela UFRN em 2012 e desde então dedica-se às atividades do IQ-UFRN. Foi bolsista de Produtividade em Pesquisa 2 do CNPq de 2015 a 2018 e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Química da UFRN (PPGQ) de 2016 a 2018. Atualmente é membro permanente do PPGQ e compõe a Comissão de Pós-Graduação do programa.



# Graduação

A principal razão da existência da Universidade é a GRADUAÇÃO, o que a qualifica como recipiente dos esforços prioritários de quaisquer gestores nos diferentes níveis administrativos. Como ações prioritárias, elencamos:

- **Implementação de Química, Física e Matemática básicas**

**Objetivo:** diminuir assimetrias de conhecimento entre os ingressantes.

**Justificativa:** os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) identificaram diferentes níveis de desnivelamento entre alunos ingressantes nos cursos do IQ.

**Ações:** atividades de nivelamento integradas de longa duração e em conjunto com o PET, PIBID e PPGQ, nas áreas básicas do conhecimento ligadas à química.

- **Acompanhamento da evolução dos cursos do IQ (Qualidade do Ensino)**

**Objetivo:** garantir a qualidade do ensino. Propiciar o aumento do conceito ENADE e as diminuições dos níveis de evasão e reprovação.

**Justificativa:** os NDEs e o Colegiado dos Cursos diagnosticaram os pontos fortes e fracos das graduações e aprovaram novas estruturas curriculares que agora contêm os tópicos cobertos pelo ENADE outrora ausentes nas respectivas grades curriculares.

**Ações:** acompanhar o trabalho dos NDEs; fortalecer o Programa de Tutoria e o PET; incentivar a submissão de projetos de monitoria de disciplinas com alto índice de retenção; promover a integração entre discentes do PPGQ – Tutoria – Monitoria; promover a integração junto aos programas de Tutoria dos Departamentos de Matemática e de Física.

- **Estágios:**

**Objetivo:** aumentar a oferta de estágios.

**Justificativa:** a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), atendendo às exigências do MEC e da UFRN, incluiu a obrigatoriedade de Estágio Curricular e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

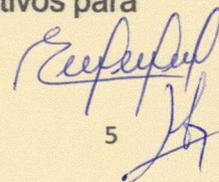
**Ações:** investigar opções de estágios internos na UFRN; proporcionar canal de divulgação de estágios através de órgãos como CIEE, IEL, Sine, SESI, FIERN entre outros; buscar oportunidades fora do RN; proporcionar atividades envolvendo estas instituições em eventos institucionais (Semana da Química e CIENTEC).

- **Empreendedorismo**

**Objetivo:** aumentar a sinergia entre os discentes e o mercado de trabalho.

**Justificativa:** mudanças do paradigma das relações de trabalho no mundo.

**Ações:** ações junto ao SEBRAE, ao NIT-UFRN e ao DACQ para identificar na sociedade os nichos com potencial para temas de e ICs e TCCs mais atrativos para o mercado de trabalho.

  
5

# Pós-Graduação e Pesquisa

O PPGQ obteve conceito 4 da CAPES na avaliação de 2017. O relatório emitido por aquele órgão foi bastante claro sobre aprimoramentos necessários para que o programa atinja nota 5 na próxima avaliação. No caso do PROFQUI, há obstáculos concernentes à escassez de recursos, divulgação do programa e adesão de professores. Objetivamente, trabalharemos em conjunto com o PPGQ e o PROFQUI com o objetivo de alavancar estes programas, incentivando, apoiando e promovendo uma maior interação entre os grupos envolvidos. Por último, os cortes nas verbas públicas destinadas à C&T feitos nos últimos anos podem trazer impactos negativos ao desenvolvimento dos trabalhos realizados no IQ. São propostas as seguintes medidas para melhoria significativa deste eixo:

- **Experiência internacional do corpo docente do PPGQ**

**Objetivo:** 100% do corpo docente do PPGQ com experiência no exterior até 2023.

**Justificativa:** o relatório da CAPES apontou a experiência docente no exterior como um dos fatores determinantes para o aumento do conceito do programa.

**Ações:** incentivar os professores a utilizarem a Licença Capacitação para estágios técnicos-científicos no exterior com subsídios oriundos de esforços conjuntos do IQ, do PPGQ e PPG. Incentivar a participação dos docentes do PPGQ no Programa Institucional de Internacionalização, nos termos do projeto institucional aprovado no contexto do edital n 41/2017 – CAPES.

- **Visibilidade externa – PPGQ**

**Objetivo:** aumentar a visibilidade nacional e internacional do IQ.

**Justificativa:** o PPGQ é a ponte entre o IQ e outras instituições nacionais ou estrangeiras. A alta frequência de pesquisadores externos ao IQ pode culminar no desenvolvimento de parte dos trabalhos de mestrado e doutorado em outros laboratórios nacionais ou estrangeiros.

**Ações:** atividades conjuntas do IQ com o PPGQ, como seminários institucionais e escolas de verão e de inverno.

- **Interação IQ – PROFQUI**

**Objetivo:** aumentar o apoio do IQ ao PROFQUI.

**Justificativa:** o programa necessita de maior adesão de professores para aumentar a oferta de vagas.

**Ações:** incentivar os alunos por meio do Prêmio de Melhor Dissertação e promover a divulgação do programa para catapultar a adesão de professores.



- Sustentabilidade da Central Analítica (CA)

**Objetivo:** tornar a CA mais independente em termos de recursos.

**Justificativa:** atualmente, a única fonte de recursos da CA é proveniente da universidade, via CCET. Nesta perspectiva, qualquer contingenciamento pode prejudicar o andamento da pesquisa no IQ.

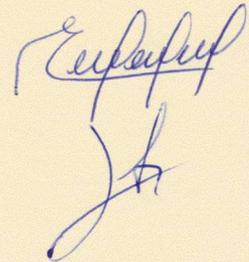
**Ações:** escrita de um projeto de arrecadação, via FUNPEC, de modo a gerar receita a partir de análises realizadas para o público externo ao IQ. Propor e implementar junto à CA a perspectiva de permuta de materiais, reagentes e/ou serviços com outros setores do IQ ou da UFRN.

- Editais de pesquisa nacionais e internacionais

**Objetivo:** aumentar o espectro de possibilidade de fomento à pesquisa.

**Justificativa:** o CNPq anunciou forte contingenciamento de recursos para o ano de 2019.

**Ações:** ampla divulgação de possibilidades de auxílio, a exemplo de: DAAD, Fulbright, European Research Council, entre outros muitos órgãos internacionais que promovem intercâmbio de docentes e discentes de Graduação e Pós-Graduação. Esta ação poderá ser conjunta com a coordenação dos cursos de Graduação, Pós-Graduações e SRI – UFRN.



# Extensão

Considerando as definições elencados pela PROEX-UFRN, Resolução 053/2008-CONSEPE/UFRN, PDI 2010-2019, Fórum de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX), entre outros, citamos o seguinte conceito: “A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade”. Posto isto, são propostas diferentes ações nos eixos Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa que podem alavancar este conceito dentro do IQ, quais sejam:

- **Integração** - identificar e promover ações de integração entre os diferentes programas envolvendo discentes do PPGQ, PROFQUI, Programas PET, PIBIC e PIBID. Tais ações de integração poderão se estender “intramuros” ao IQ, a exemplo de identificar nichos dentro da própria UFRN para buscar parcerias, tais como outros cursos do CCET, CT e até mesmo na ECT.
- **Sustentabilidade da Central Analítica (CA)** – já citado no eixo “Pós-Graduação e Pesquisa”, mas que também atende aos eixos “Graduação” e “Extensão”.
- **Visibilidade externa – PPGQ** – já citado no eixo “Pós-Graduação e Pesquisa”, esta ação configura interdisciplinaridade cultural, científica e política entre grupos nacionais e estrangeiros.
- **Oferta de vagas de Estágio** – assim como nossos alunos poderão se encaixar em possíveis “estágios” internos à UFRN (tais como Laboratórios de prestação de serviços tecnológicos), o IQ poderá se candidatar a receber estagiários de outras áreas da UFRN ou de outras instituições, como Estágios para técnico em informática, laboratório, comunicação, administração pública, biblioteconomia, logística e compras, segurança do trabalho, entre outros.
- **Incentivo** – incentivar grupos envolvendo docentes e discentes de todos os níveis do IQ para discutir e reavaliar ideias de “Extensão” dentro do Instituto, buscando uma liderança entre os docentes para representar o IQ como membro da “Comissão de Extensão da PROEX”, ou seja, mais visibilidade e representatividade do IQ na PROEX.



# Gestão

Como já apresentado no início deste documento, o IQ participa ativamente das atividades fins da UFRN nos eixos de Ensino, Pesquisa e Extensão, sempre buscando a manutenção e a melhoria das atividades executadas por ele. Nos parágrafos anteriores foram expostas diferentes ideias com objetivos, justificativas e propostas de ações a serem executadas nestes eixos fundamentais da UFRN.

Para que se tenha eficiência e eficácia na execução destas diferentes tarefas tão importantes para a manutenção e o aumento da produtividade e da qualidade dos serviços pretendidos, é necessária a proposição de ações que ofereçam suporte para um gerenciamento responsável e comprometido com a **Excelência e a Qualidade** necessárias para o crescimento sustentável do IQ.

- **Criação do programa de seminários institucionais:**

**Objetivo:** divulgar a ciência produzida no IQ e promover uma maior integração entre docentes, discentes (graduação e pós-graduação) e técnicos.

**Justificativa:** o encontro entre os diferentes participantes do IQ nos mais diversos grupos é subsídio necessário para a eficácia de várias ações propostas anteriormente, como a integração, incentivo, visibilidade externa, entre outras.

**Ações:** construir uma agenda de periódica com palestrantes discentes e docentes internos e externos ao IQ.

- **Infraestrutura:**

**Objetivo:** adequação e revitalização de espaços físicos do IQ.

**Justificativa:** o desgaste natural de estruturas em função do tempo requer ações para a continuidade dos trabalhos e a segurança nas salas e das práticas nos laboratórios.

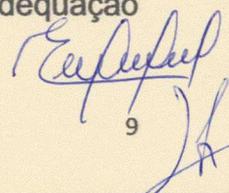
**Ações:** adequação do planejamento de manutenção, incentivo ao planejamento integrado com os grupos de pesquisa envolvidos no IQ, instalação de ralos de escoamento para chuveiro de emergência, adequação de banheiros, implementação de rotas de fuga, equipamentos e treinamentos de segurança.

- **Pessoal:**

**Objetivo:** promover a capacitação e o bem-estar dos servidores do IQ.

**Justificativa:** a capacitação e o bem-estar propiciam aumento de produtividade no trabalho e refletem na eficácia das deferentes metas aqui propostas.

**Ações:** escalonamento de capacitação de servidores (docentes e técnicos), revisão e adequação das metas e propostas de prêmios para funcionários, e adequação dos postos de trabalho (integrando com as ações de infraestrutura).

  
9

- **Orçamento mais participativo:**

**Objetivo:** envolver o CONIQ no detalhamento do orçamento anual do IQ.

**Justificativa:** inciso XII do art. 11º do Regimento Interno do IQ: *“Compete ao CONIQ deliberar sobre processos, consultas, representações, recursos e plano anual de gestão, em matérias de natureza acadêmico-didática, administrativa, orçamentária e financeira”*.

**Ações:** prover maiores planejamento e detalhamento do orçamento anual e submetê-lo à apreciação do CONIQ.

- **Perspectivas e Adequações:**

**Objetivo:** planejar o crescimento sustentável IQ.

**Justificativa:** o aumento no número de docentes, técnicos, discentes e equipamentos (infraestrutura) requer um planejamento estratégico, consciente e mais sustentável.

**Ações:** Incentivar uma maior participação dos grupos para revisar o planejamento estratégico do IQ; promover uma discussão bem fundamentada bem como consulta às instâncias superiores sobre possibilidades de: (a) separação das coordenações dos cursos (já indicada como necessária na última visita do MEC ao curso de Química do Petróleo) e (b) uma maior independência administrativa do IQ.

